



# INTEGRANDO

Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG



SETEMBRO 2013

## Sindicatos mais uma vez não se reúnem com o presidente da CBTU

Em reunião realizada no dia 26 de setembro, o SINDIMETRO, junto com os demais sindicatos da base da CBTU, reuniram-se com o Diretor Administrativo (DA), Sr. Sergio Sessim. No entanto, a reunião foi previamente agendada em acordo com o presidente da empresa, Sr. Francisco Colombo. Mais uma vez, o presidente demonstrou a completa falta de disposição de diálogo com os sindicatos, tratando-os com descaso e desrespeito. Reclama dos inúmeros processos trabalhistas, mas quando há a possibilidade de construir soluções, sequer tem a honradez de cumprir com o que foi previamente agendado.

Recentemente, em uma reunião com o DEST, também foi discutido o enorme passivo trabalhista que existe na CBTU. Foi, então, sugerido que os sindicatos mantivessem um canal de diálogo com a empresa, visando buscar soluções fora da esfera judicial. Mas, está evidente que não há canal de diálogo... Só nos resta voltar ao DEST para tentar mudar essa situação.

Se quiséssemos reunião com o DA, teríamos aproveitado a sua presença em BH, por ocasião da Mesa Nacional de Negociação. Economizaríamos tempo e despesas desnecessárias, uma vez que todos os sindicatos também aqui se encontravam.

Ainda assim, os sindicatos mantiveram a reunião onde trataram de temas como as transferências e PPPs das STUs, particularmente de Belo Horizonte, João Pessoa e Recife; reforma e ampliação do sistema; concurso público; revisão do PES e informação sobre o plano de demissão incentivada, que está em estudo pela empresa (v. Ata publicada no site do Sindicato).

### STU/BH age da mesma maneira...

A mesma dificuldade que encontramos de diálogo em relação ao presidente da CBTU está ocorrendo também na STU/BH. Já solicitamos diversas reuniões com a presença do Superintendente e o mesmo usa de subterfúgios como, por exemplo, a exigência de detalhamento de pauta nitidamente com o objetivo de dificultar o diálogo.

Além disso, tem chegado ao conhecimento do SINDIMETRO que o tratamento dado a alguns empregados ocorre de forma desrespeitosa e, inclusive, utilizando palavras de baixo calão. São situações próprias de quem não gosta do diálogo e, nos faz pensar ainda se tais dirigentes estão preparados para ocupar cargos de comando.

Aos empregados que possam se

sentir vítima de tais tratamentos, o SINDIMETRO orienta que busquem provas e procurem o deptº jurídico do Sindicato, que tomará todas as providências cabíveis.

Refletindo sobre os acontecimentos em seu conjunto, na AC e na STU/BH, somos forçados a concluir que a CBTU é um "barco a deriva"! Apenas não sabemos o que está por trás dessas atitudes de desmando e descaso dos principais dirigentes da empresa.

Se para eles se trata apenas um cabide de emprego, para nós, funcionários de carreira, a CBTU é uma empresa séria e deveria ter dirigentes à altura da responsabilidade social de uma estatal, que tem como missão principal transportar vidas!



# Projeto de Lei 4330 em compasso de espera...

Em 4 de setembro, o presidente da Câmara, Henrique Alves (PMDB-RN), anunciou à CUT que não colocaria em votação o Projeto de Lei 4330. Em 10 de setembro a bancada de deputados federal do PT se reuniu com dirigentes da CUT e representantes da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e "fechou questão" contra o PL-4330, ou seja, nenhum deputado pode votar contra a decisão da bancada.

Além disso, foi aprovado que a mesma posição seria levada à presidente Dilma para que oriente a base aliada a fazer o mesmo. Afinal, o governo federal tem responsabilidade nessa situação. Foi ele que montou a "mesa quadripartite" (governo, empresários, representantes do Congresso e centrais sindicais) onde seus representantes aceitaram discutir a terceirização nas "atividades fins" das empresas.

Está na hora do governo Dilma escolher o lado dos trabalhadores, contra a terceirização, rompendo com seus "aliados" do PMDB, não cedendo às pressões dos empresários.

## O Grito dos Excluídos

Em 7 de setembro, em comemoração ao dia da Independência, jovens, trabalhadores e suas organizações sindicais e populares saíram às ruas levantando suas bandeiras de luta. Mas a Rede Globo e a grande imprensa esconderam essas manifestações, dando destaque aos grupos chamados "Black Bloc" (Blocos Pretos, em português).

São grupos que emergiram das manifestações de junho, que agem com disciplina militar e estão organizando uma parcela da juventude que, ao não se sentir representada por nenhuma organização política ou sindical, e revoltada com a falta de perspectiva que se apresenta, buscam agir contra "símbolos do capitalismo", como eles mesmos definem. Mas, esses ataques aos "símbolos do capital" não garante a conquista de seus objetivos, uma vez que "símbolos" são rapidamente renovados.

## As centrais sindicais e o PL 4330

Em 3 de setembro, na manifestação impulsionada pela CUT no Congresso Nacional, se contava nos dedos os sindicalistas de outras centrais sindicais. No caso da UGT (União Geral dos Trabalhadores) fica claro o motivo, pois se associam publicamente à campanha do Sinddeepres/DF (sindicato de trabalhadores terceirizados), que tem como lema "terceirização merece respeito!". Um dos materiais de campanha é um vídeo que conta com a participação do deputado relator do PL 4330, Arthur Maia. Escondem da categoria que dizem representar, que o dito PL precariza ainda mais as relações de trabalho dos próprios terceirizados, além de avançar sobre as "atividades fins".

Diante dos fatos, caberá principalmente à CUT continuar organizando a resistência contra mais esse ataque aos direitos dos trabalhadores. O SINDIMETRO que esteve presente em todas as manifestações contra o PL 4330, continuará na luta até que tal projeto de lei seja arquivado.



## Incêndio na sede da STU/BH

O incêndio ocorrido na noite do dia 28 de agosto, que destruiu os arquivos da Gerência de Patrimônio (GOPAT) no 1º andar da sede, deixou alguns questionamentos, que queremos coletivizar com a categoria.

O primeiro deles diz respeito à proibição de acesso de diretores do Sindicato a área queimada, após o controle do incêndio. Se ninguém poderia adentrar na área isolada em função do aguardo da perícia técnica, como explicar a entrada de funcionários da CBTU, alterando assim a cena do incêndio? Além disso, por que jogar fora indiscriminadamente documentos parcialmente queimados antes de apreciar se poderiam ser recuperados?

O laudo pericial até a presente data não foi concluído. Há a possibilidade de ser um incêndio acidental, mas seguramente os procedimentos posteriores não foram nada adequados!

Seja como for, o SINDIMETRO acompanhará atentamente seus desdobramentos.



A revolta da juventude é legítima e não se diferencia das lutas dos trabalhadores. A unidade da juventude com os trabalhadores é que pode fazer tremer o regime. E é essa unidade que temem a Rede Globo, a imprensa em geral e a classe dominante em particular..

# Não ao leilão do campo de Libra!

Em outubro está previsto o leilão do campo de Libra (RJ), uma área do pré-sal que tem capacidade de produção de 10 bilhões de barris de petróleo. Significa uma reserva que deixa o Brasil confortável

pelo menos nos próximos 20 anos. No entanto, o governo Dilma irá leiloar essa grande riqueza nacional, mantendo apenas 30% do controle da área nas mãos da Petrobras.



## Organizações sindicais e populares exigem a suspensão do leilão

Em 5 de setembro, a CUT, demais centrais sindicais, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e organizações dos movimentos populares, realizaram uma manifestação na Av. Paulista (SP) com cerca de 3 mil pessoas, exigindo a suspensão do leilão. Deputados e senadores também se uniram a essa exigência.

Em 21 de setembro, dando início a jornada de lutas contra a entrega do pré-sal, foi organizado, um acampamento no Rio de Janeiro, com a participação dos petroleiros e dos movimentos sociais.

Durante o mês de outubro outras manifestações ocorrerão em todo o

## Calendário do mês de outubro contra o leilão

**03:** no aniversário de 60 anos da Petrobrás, os movimentos sociais realizarão atos pelo país e darão início a um acampamento em Brasília;

**07:** realização de um mega ato político-cultural no Rio de Janeiro, com participação de artistas e intelectuais;

**14 a 18:** a luta contra os leilões de petróleo será inserida na Jornada Nacional de Lutas do MST e demais organizações da Via Campesina;

**17:** marchas nas principais capitais do país contra o leilão de Libra;

**21:** grande manifestação nacional contra a entrega de Libra na cidade onde for realizado o leilão.

país e o SINDIMETRO se integrará a mais esse combate da classe trabalhadora, convidando a categoria a estar presente nas manifestações.

## AC se reúne com empregados ASM, TGE e ASO-Manobra

No início de setembro a representante da AC, Sra. Cristina Mont'Mor (GAREH), esteve em Belo Horizonte explicando sobre o processo que caminha no Tribunal de Contas da União (TCU) a respeito de mudanças no PES-2010 em relação aos cargos de ASM, TGE e ASO-Manobra, fruto de um processo trabalhista de Recife.

A representante da CBTU explicou que já deu todos os esclarecimentos jurídicos ao TCU, de tal maneira a não prejudicar nenhum trabalhador da empresa. Também esclareceu que não há previsão quanto à avaliação do processo junto ao TCU, mas manterá os sindicatos informados quanto aos desdobramentos da Ação e se colocou a disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

O SINDIMETRO, durante as três palestras realizadas em BH não se mani-

festou por entender que até o presente momento os esclarecimentos cabem à CBTU. No entanto, estará acompanhando atentamente os desdobramentos desse processo e, também, já está tomando providências do ponto de vista jurídico, com o objetivo de preservar os direitos dos trabalhadores envolvidos. Manteremos a categoria informada.



## Plebiscito popular pela redução de tarifa

Por iniciativa do Sindieleiro (Sindicato dos Eletricários de Minas Gerais), entidade sindicais e populares estão organizando o "Plebiscito popular pela redução das tarifas de energia elétrica" e sua realização está prevista para ocorrer entre os dias 19 e 27 de outubro. Até lá, o 'Comitê do Plebiscito Popular' vai realizar diversas atividades com o objetivo de envolver todos os sindicatos e organizações populares na luta pela redução das tarifas de energia, uma das mais caras do país.

O SINDIMETRO participa dessa campanha e conta com a participação da categoria.

# Sindicatos se reúnem em Mesas de Negociação com a CBTU

HOUVE, DURANTE O MÊS DE SETEMBRO, REUNIÕES COM A CBTU, NA MESA LOCAL COM A STU/BH E NA MESA NACIONAL COM REPRESENTANTES DA AC.

## 10 de setembro

No que diz respeito a Mesa Local quase nada avançou, uma vez que muitos pontos foram remetidos à Mesa Nacional e outros continuam aguardando resposta da STU/BH. Está entre os temas apresentados à STU o concurso público; demissão de aposentados; condições de trabalho; liberação de dirigente sindical; acidente de trabalho/convênio com hospitais e cumprimento de escala da GOEST. No entanto, a STU/BH ainda não nos enviou a ata oficial. Assim que a tivermos em nossas mãos, disponibilizaremos nas áreas e no site do Sindicato.



## 16 e 17 de setembro

Em relação a Mesa Nacional, os temas transferidos da Mesa Local foram: concurso público; demissão de aposentado e acidente de trabalho/convênio com hospitais. Além desses, os sindicatos propuseram: quebra de caixa; plano de saúde; passe livre aos filhos estudantes dos empregados; revisão do PES; participação nos resultados; adiantamento de férias; base de cálculo da periculosidade; regras para a demissão de aposentados; pagamento em dobro e/ou folga nos feriados e apuração de falta disciplinar/sindicância.

Assim como na Mesa Local, foram poucos os avanços. Podemos destacar como positivo a previsão da contratação de uma empresa de consultoria em 30 dias, a partir da publicação da licitação, para iniciar os trabalhos de revisão do PES.

Quanto ao plano de saúde, os sindicatos e a CBTU concordaram em criar uma comissão com a participação de representantes dos sindicatos e da empresa, a fim de revisar a norma do plano de saúde, para poder atender os 26% de empregados não contemplados pelo atual programa de assistência médica e odontológica.

Em relação à demissão de aposen-



tados, a coordenadora da Mesa, Sra. Cristina Mont'Mor, afirmou que todas as normas referentes ao assunto estão sendo revistas e, em breve, uma nova resolução será publicada.

Como principal ponto negativo, destacamos a informação dada pela empresa de que o novo concurso público está suspenso em função da decisão de uma Ação Civil Pública que determinou a admissão de 539 empregados na STU/REC e também a decisão judicial que obrigou a admissão de 170 ASO/Segurança Metroferroviária na STU/BH. Essas contratações extrapolam o limite de funcionários na CBTU, autorizados pelo DEST.

Os demais pontos da Ata poderão ser consultados no site do Sindicato, onde a mesma já foi publicada ou, ainda, poderá ser solicitada junto ao SINDIMETRO.

## Ação do FGTS

Nos últimos dias, o SINDIMETRO tem recebido diversas consultas quanto à Ação do FGTS, que está sendo amplamente divulgada pela imprensa. Informamos que já vínhamos mantendo contato com os advogados do Sindicato, com o intuito de estudar a melhor forma de ajuizar a referida Ação. A mesma tem particularidades, que precisam ser bem elaboradas para não prejudicar o seu bom andamento.

Assim que tivermos concluído os estudos, estaremos informando a categoria sobre as formas de ajuizamento da Ação do FGTS definidas pelos advogados.